

Sintrense, 3 - Olivais e Moscavide, 2

Susto nos minutos finais

António Faias

O Sintrense, que aos 53 m vencia por 3-0, sofreu muito nos minutos finais para assegurar a preciosa vantagem e os visitantes até terminaram o jogo com nove elementos. O primeiro tempo foi caracterizado pelo domínio do Olivais e Moscavide, a que os sintrenses ripostavam com rápidos contra-ataques, tendo num deles, aos 20 m, Ricardo perdido soberana oportunidade para marcar, ao tardar no remate. Aos 41 m Simão isola-se mas é travado em falta na grande área pelo guardaião Sérgio, ordenando o árbitro o castigo máximo, convertido pelo próprio Simão, resultado com que se atinge o intervalo.



A festa do golo, o segundo do Sintrense

js - antónio faias

No reinício, o Sintrense força o andamento, continua a apostar no contra-ataque e aos 50 m colhe o fruto do seu labor quando Simão bate a defesa contrária e entra na grande área isolado, finta Sérgio e remata para a baliza deserta. Simão dedica o golo ao seu companheiro de equipa Manuel da Luz, há dias ope-

rado ao coração. Galvanizados, os sintrenses pressionam e passados três minutos Ricardo entra na área e atira para os 3-0. Os de Moscavide não se conformam e procuram as redes adversárias, tendo Pedro Borges reduzido a diferença para 3-1, aos 56 m. Aos 75 m os visitantes ficam reduzidos a 10 elementos, por

expulsão de Miguel Martins, mas três minutos depois marcam de novo, através de uma grande penalidade, convertida por Hugo Santos. Continuam os forasteiros a pressionar, mas aos 85 m sofrem nova baixa, ao ser expulso Ricardo. Apesar de jogar só com nove unidades o Olivais e Moscavide pressiona a defensiva da casa e aos 90 m quase iguala o marcador, quando o esférico embate no poste da baliza de Paulo, decorrendo os últimos minutos da partida com os sintrenses de "credo na boca". O Sintrense jogou com: Paulo; José Luís, Rui Pereira, Viegas, Cunha, Rui Pedro (Cabral aos 79 m), Simão (Mário Silva aos 84 m), Tó-Mané, Ricardo, Gonçalo (Carlos Oliveira aos 65 m) e Serras.